

Ministro dá prazo até dezembro para banqueiros resolverem renegociação

WASHINGTON — O Brasil só espera até dezembro deste ano por um acordo satisfatório para a sua dívida externa. Se, até lá, não forem obtidos progressos significativos com relação aos pontos considerados indispensáveis para o esquema de renegociação da dívida, o Governo brasileiro vai avaliar a situação, e decidir que caminho adotar.

Esse prazo foi fixado, ontem, pelo Ministro da Fazenda Dilson Funaro. Os pontos que o Ministro considera essenciais, e sobre os quais espera conseguir garantias dos credores

antes de firmar um acordo são: restabelecimento das linhas de crédito por parte das entidades oficiais dos países desenvolvidos, aceitação da tese de que o Brasil já fez importantes avanços na sua política de ajustamento interno e, por isso, não necessita recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI) para negociar com os credores, redução significativa dos spreads (taxas de risco) dos empréstimos, alongamento dos prazos de pagamento da dívida, e normalização do acesso do país ao mercado financeiro internacional.